

Procura pelo Centro de Triagem do Coronavírus de Piracicaba quadruplica de abril a julho

Instalado em uma tenda ao lado da UPA Piracicamirim, a unidade já atendeu, de abril a julho, 25.054 pessoas com síndromes respiratórias e suspeita de Covid-19.

Por G1 Piracicaba e região

06/08/2020 09h35 · Atualizado há 8 meses



Centro de Triagem do Coronavírus em Piracicaba — Foto: Divulgação/ Prefeitura de Piracicaba

O Centro de Triagem do Coronavírus de Piracicaba (SP), instalado em uma tenda ao lado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Piracicamirim, a atendeu de abril a julho 25.054 pessoas com síndromes respiratórias e suspeita de Covid-19.



Em abril foram 2.679 atendimentos, em maio 3.451, em junho, 8.105 e em julho 10.819. Do primeiro ao quarto mês de funcionamento, a procura pela unidade quadruplicou, segundo dados da prefeitura.


Três níveis


A recomendação da prefeitura é que o morador que apresentar sintomas ligue, inicialmente, no telefone 0800-774-8080 para que, à distância, um profissional da saúde avalie se ela precisa realmente ir até o centro de triagem.


Os pacientes que procuram a unidade são divididos em três níveis:

- Os que apresentam sintomas leves de gripe são medicados e orientados sobre cuidados de higiene individual e domiciliar;
- Os que apresentam síndrome gripal leve são encaminhados à atenção básica e acompanhados à distância, via telefone;
- Por fim, os que apresentam síndrome respiratória com sinais de alerta são avaliados e, a partir daí, encaminhados para a UPA Piracicamirim, onde são acompanhados por outra equipe, que avalia os critérios para realização do teste e internação hospitalar na própria unidade ou nos hospitais de referência do município (Santa Casa, Hospital dos Fornecedoros de Cana e Hospital Regional).

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE







Colchões Emma
Colchões Emma Brasil



Centro de Triagem do Novo Coronavírus, que funciona na UPA Piracicamirim em Piracicaba — Foto: Daiany Oliveira/EPTV

Perfil de atendimentos

Conforme informações registradas no Sistema Olosteck da Secretaria de Saúde, em abril 10,4% dos casos foram considerados preocupantes (277 pessoas) e 1,2% chegaram em situação crítica (32 pessoas). Esses dados representam pacientes que precisaram ser encaminhados para observação na UPA ou aos hospitais.

A idade da maioria das pessoas que procuraram atendimento em abril foi de 12 a 60 anos (2.012), equivalente a 75,61%. Os idosos foram 414, ou seja, 15,55% do total.

Em maio foram acolhidas 2.535 pessoas na faixa etária de 12 a 60 anos, o que representa 78,16% do total. Apesar do crescimento na procura pela unidade em relação ao mês anterior, o número de casos preocupantes caiu, foram 237 pessoas, equivalente a 7,3%. Já os críticos foram 31 pessoas, 0,95% do total. O número de idosos atendidos cresceu em números absolutos: 421 pessoas (equivalente a 12,98% do total).

No terceiro mês da pandemia (junho), o número de casos preocupantes disparou para 530, correspondente a 6,54% dos atendidos. Os casos críticos, no entanto, tiveram queda: 49 pessoas, 0,6% do total.

Os adultos, 6.640 pessoas, representaram 82,28% dos casos. O número de idosos continuou crescente e foi para 898 pessoas, o equivalente a 11,12% do total.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE







Colchões Emma
Colchões Emma Brasil

Em julho, o número de casos preocupantes cresceu em números absolutos em relação aos meses anteriores. Foram 749 pessoas, equivalente a 6,93% dos atendimentos. Os casos críticos também aumentaram, passando para 63 atendidos, 0,58% do total. O número de adultos atendidos foi de 8.898 (82,38%). Os idosos foram 1.270, ou seja, 11,75% do total.

Em termos percentuais, o número de crianças atendidas de abril a julho diminuiu (8,83%, 8,84%, 6,59% e 5,85%), mas em números absolutos cresceu, passando de 235 para 287, depois para 532 e 632.

CORONAVÍRUS

VÍDEOS: [Coronavírus: perguntas e respostas](#)

VACINA: [testes estão em andamento pelo mundo; SIGA as novidades](#)

Manual das máscaras: [como fazer, como usar e a importância do uso](#)

[Como se prevenir do coronavírus?](#)

[Saiba quais os sintomas do coronavírus e quando procurar um médico](#)

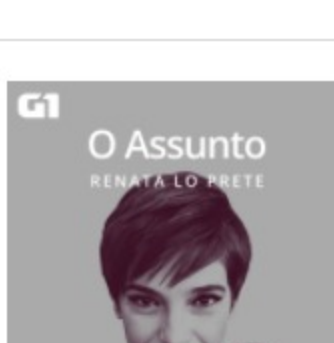
[Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus](#)

O Assunto
Por G1 em 6/8/2020

Os erros do México, 3º em mortes por Covid

00:00 / 25:06

▶ ↺ ↻ 1x 🔊 🔗



Veja mais notícias da região no G1 Piracicaba.